DEITA-GATOS

D'esta é que vamos fazer uma linda figura... de urso.

Chronica da semana

Em Portugal a mais sublime manifestação do genio nacional, do temperamento e habito, reside no *desinteresse*.

Foi hontem, no meditar descançado d'um domingo pacato e calorento, que nos pozemos a discorrer sobre essa grande mola que impulsiona tudo n'este paiz.

O *desinteresse* é um regimen perpetuo, numa instituição.

Uns individuos de *Faro* querem o regimento de infantaria 4 n'aquela cidade.

Silves protesta.

O regimento pertence-lhe.

Nomeia-se uma comissão de vigilancia, protesta-se em comicio, fervilham os empenhos.

Apenas quem não é ouvido nem achado é o estado maior, os commandantes superiores do exercito, emfim alguem de competencia.

Não ha razões estrategicas, não ha motivos a atender.

Os de Silves não querem perder as churudas massinhas que um *quartel* rende aos consumidores e os de Faro querem ver se pelo seu lado tambem apanham aquela fonte de receita.

Foi assim tambem que ha já uns annos succedeu em Mafra. Os aspirantes desde a Republica não hiam para ali.

Quando chegaram as eleições, certo ministro da guerra foi proposto pelo circulo que abrangia Mafra.

Ora, é claro. Os aspirantes passaram a tornar a ir até *Mafra* onde o *indigena*, desde o merceeiro ao sapateiro passou a tirar-lhes a pele!

Tudo desinteresse n'este torrão *á beira mar prantado*.

O 14 de maio!

Isso então nem se fala!

Foi desinteresse d'arromba.

Revolução Republicana, apenas republicana nada mais.

E então é que era ve-los, ainda nas horas da luta a escalarem os logarsinhos tudo é claro ... por desinteresse. Nem um ficou de fóra. Comité, junta, revolucionarios... foi um ar, emquanto abancaram á meza do estado.

Uns foram a chefes, outros a deputados, senadores, e até — ó céus que desinteresse — a ministros.

Nem sequer ficou um logarsinho vago; correios, imprensa nacional, guarda republicana, comandos, assistencia... tudo passou ás mãosinhas dos desinteressados. E é assim mesmo.

Até a guerra é uma questão *desinteressada* ao que se propala!

Emfim... tudo isto é para louvar; tudo isto o pobre *Zé* vae sentindo sem dar por isso.

Pudera!

Ha carestia da vida, o bacalhau está a preço de diamantes, as batatas mais caras do que perolas «signé» Leitão, o pão é caro e proprio para construções de pedra cal, que fazer?

Eles afinal... *desinteressam-se!*

*

No balão subiu o sr. Hermano Neves.

Este senhor que á parte ter feito dois livros e ser reporter da *Capital* é uma excelente pessôa, parece gozar do poder dos deuzes.

Hontem foi no balão.

Está no seu direito, mais no do pilôto.

Mas, já quando a *nossa esquadra* sob o comando do *almirante* Leote do Rego foi fazer exercicios e até em Lagos onde a dita esquadra tambem foi á bacia, o mesmo sr. Hormano que é redactor da *Capital* andou a bordo, em todos os exercicios, esteve dentro do *submarino*, periscopou quando lhe apeteceu, desceu, subiu, e andou fazendo uzo dos nossos *navios de guerra* como se estivesse nas suas propriedades!

É *Zé Povo*. Vá seus paisanos. Toca a ir dar uma paseata até ao Cabo da Roca no *destroyer Douro* ou no *Espadarte*.

Aquilo é nosso. Não se paga nada.

Qualquer paisano entra ali como em sua casa...

A não ser que o Sr. Leote do Rego tivesse nomeado já o Sr. Hermano Neves guarda-marinha, o que nos tempos que vão correndo tambem é muito possivel.

Patriotas...

Reuniram os revolucionarios civis, segundo dizem as gazetas.

Sabem para que? Para entregarem aos ministros um cadastro dos funcionarios desafectos ao regimen!

Que competencia teem esses individuos para fazer tal trabalhinho?

Estaremos no tempo da inquisição? Assim parece.

O pão nosso... da semana

Secção amarga

Toda a gente grita e berra,
seja homem ou mulher;
toda a gente diz que quer,
que Portugal vá p'ra guerra.

E quando um governo cae,
e a seguir logo outro vem,
toda a gente diz tambem:
—d'esta vez é que se vae!

Mas tem pouca duração
o governo que chegou,
e Portugal não marchou
por, o governo, *ir ao chão*.

Vem logo um outro a seguir,
que é este que agora está,
E Portugal cá estará
sem saber se ha-de partir

E n'esta coragem rica
de *toda a gente* ser *teza*,
não se sabe com certeza,
se Portugal vae ou fica!...

Vil'alegre.

Mau sistema

Ser revolucionario, é ser aspirante a um emprego publico. Não é preciso competencia.

Mal hiam os serviços publicos entregue nas mãos de gente sem treino nesses serviços...

A lei sendo má, aplicada com isenção e justiça, não dava muitas vagas a tais aspirantes.

Grande concurso e plebiscito popular

aberto pelo jornal O ZÉ

Começamos hoje inserindo as respostas que temos recebido do nosso concurso:

Meu caro «Zé»:

Venham de lá esses ossos! Então como vais?! Pelo humôr, pareces um rapaz de 18 anos. Outro abraço!... Pois, meu caro Zé, faltaria ao mais sagrado dos deveres que a sociedade impõe a todo o homem de bem se neste momento solene deixasse de responder ao «Plebiscito popular» que abristes á veneração dos fieis. Para começo lá vou á primeira reposta.

Se eu fosse Governo decretava:

1.° *Lei da Sanidade*—enforcava todos os «aficionados» de tourismo politico que nos tem mimoseado com leis, decretos, contribuições, etc., etc. e que se tem consolado de cavalear o Poder, o pobre Poder... que já não pode.

2.° *Lei do Fomento*—casamento obrigatorio aos 16 anos, com direito ao divorcio se os dois priopinantes mostrassem fadiga ou cansaço.

§ unico—Prohibição absoluta das velas d'Erbon e de casamentos com velhos, que n'aquela edade só servem para... comer e lamber coisas boas.

3.° *Lei do trabalho* — trabalho maximo 12 horas e só de noite. O dia fez-se para passear e tanto que nem é preciso lampeões.

4.° *Lei do descanço*—conservava a lei actual que obriga os funcionarios publicos a estarem quietos.

5.° *Guerra*—mandava vir os alemães (o exercito) á serra de Pilar, prendia os soldados dois a dois, tirava-lhes o armamentos e depois era comigo. Reunia as guarnições do Norte, Sul, nascente e poente e dava cabo daqueles diabos.

6.° *Marinha*—Egualmente mandava vir a marinha alemã a Leixões, fechava-a no porto, tirava-lhe o armamento (o diabo é tendeiro) e depois dizia ao nosso herodes Leote que deitasse tudo ao charco. Era duma vez.

7.° *Diplomacia*—anexava a Hespanha e mandava vir o Vasconcelos deitar bichas.

8.° *Colonias*—importava os soldados que nos restam da expedição e entregava a direcção dos serviço ao nosso Alfredo de Magalhães.

Estas leis seriam postas em vigor no prazo maximo de 24 horas.

Ainda fazia mais:

1.° Arranjava-me governando;

2.° Governava os meus amigos;

3.° Deixava governar-se o Zé Povo, que já tem edade para isso. Se é burro que arrebite as orelhas.

Fica revogada a legislação em contrario.

O «Zé» e todas as suas dependencias a façam imprimir, publicar e correr.

Dáda em Paços de Ferreira, no dia 2 de Julho de 1915.

O ministro que te abraça, caro «Zé»

Zofrino

É bôa!...

Segundo dizem os jornais, o governador da Companhia do Nyassa autorisou o comercio daquele territorio a exportar mantimentos e outros artigos para territorio alemão.

Que dirão a isto os patriotas democraticos, guerreiros amadores e revolucionarios proficionais?!

O prato do dia

Quem sabe *ler por cima* e atilado
fôr na fórma de vêr—primó sentido—
decerto que ha já muito tem notado
que o *prato* é sempre o mesmo e bem sabido.

—«Foi *fulano de tal exonorado*,
e *cicrano*, tambem, foi *transferido*,
beltrano, um militar, está *separado*,
e um outro *dispensado* a seu pedido...»

Ninguem pára quieto, é um sarilho,
é tudo *sempre a andar*, tudo se afunda,
seguindo um novo norte um novo trilho.

Na vaga um novo *herói* agora abunda,
por ser da *patria amada* o *nobre* filho...
agora o sucessor *do da* Rotunda!

Candido Torrezão (K. K. To)

Theatro Avenida

MARIDOS COM SORTE

Sempre enchentes

VOZES DOS ANIMAES

Palram pega o papagaio
E tambem os deputados,
Os «formiguinhas» arrulham
Com os ventres confortados.

Zurra um burro que parece
O Urbaninho no Congresso,
E o Bernardino até 'squece
Cumprimentos, —e confesso.

Que a Patria está d'estas vezes
Afinada com a historia
De ir p'ra guerra dos francezes
Dar tapona e ganhar gloria.

Num xe xabe o que isto dá,
Entretanto preparêmos
As costas p'ro que haverá
Num futuro que não vemos.

Z. M.

Piramidal!

Dois gatunos fugidos da Cadeia de Almada andaram por ahi armados como grandes patriotas no 14 de maio. E como esse outros!

Era certo...

Se a minha Lygia encontrasse,
o teu Vinicio augustal.
Cantava, é certo, o *Terrasse*,
mas só depois do *Central*.

Vinicio

SALÃO FOZ—Fechado para obras

Na proxima abertura grandes novidades

LITOGRAFIA MATA

de ROSA & FERREIRA, L.da

Trabalhos a côres e em relevo pelos processos mais modernos

Rua da Madalena, 62 a 70 — LISBOA

TELEFONE 3623

Esta oficina, devido á sua magnifica montagem e a pessoal bastante habilitado, rivalisa com todas as suas congéneres

Em redor dos factos

Pelo Conservatorio

Realisou o sr. Aroldo, ou Carôlo, professor do Conservatorio, os seus exames. Dois com as unicas duas alumnas promptas para esse efeito, e outros dois com alumnas a quem o referido sr. Carôlo dissera não se acharem em condições para exame.

O que levou este magnetisador a acarretar para exame alumnas atrazadas, desprezando outras a quem o filho do curandeiro Eduardo Silva confessára merecerem uma plena distincção?

Altos mysterios, altas influencias del *Duende*.

Alumnas distintas, com estudos magnificos, foram obrigadas a desistir, em face da infame má vontade d'esse melifluo professor, que com as suas falas mansas, com palavras de requintada má fé, afastou do estudo algumas das frequentadoras d'aquelle velho convento dos Caetanos, onde ainda se encontra anichada a jesuitica hypocresia, a vilania e o empenho.

Não se reclamam providencias, porque o governo tem agora em perigo a estabilidade da Republica, com a doença do dr. Afonso Costa.

Affonso Costa

Do *Diario de Noticias* de 7.

Entre os cartões de visita encontramos alguns que, devido a serem interessantes transcrevemos:

«Bento Marques, sua esposa e familia. Mil annos de vida ao grande estadista e amigo do povo».

Do sr. Arthur José de Oliveira:

«Não pode a minha querida Patria perder o seu maior genio, a sua melhor aspiração. Por isso espera confiante».

Do srs. Virgilio Mesquita Lopes, presidente da camara de Cezimbra:

«A perda d'este genio é irreparavel para a Patria Portugueza e representa para a Republica que elle tanto adora, o seu aniquilamento.»

Estes individuos recolheram mais tarde ao manicomio Miguel Bombarda.

Antonio Velozo

Com mercearia na Calçada de Santo André, 94 e 96. Membro da junta de parochia, orador do sitio e o *vende bem*.

Reclama-se uma visita sanitaria ao immundo armazem do estabelecimento.

O jogo

Lá porque a Amadora requerera a maxima força para a auctoridade da terra, o regedor, porque esta não permitira a abertura de duas casas de jogo na antiga Porcalhota, dizia a *Capital* de 6 como era diferente a moral entre a terra do sr. Santos Matos, e a cidade de marmore minada pelo jogo em cada canto.

Pois a essa hora, quando a *Capital*, democratica, berrava n'um suelto contra o jogo, encontrava-se o sr. Abel Sebrosa, vereador da Camara Municipal e democratico assanhado, perdendo dinheiro á roleta, e com tanto azar, que n'um dado momento coçou a cabeça e limpou o suor... Isto na noite de 6.

Já vê a *Capital*!...

Celeste Trindade Amóra

Uma pequenina a quem a morte cortou o fio da vida.

Sofreu tanto, com uma agonia tão emocionante, confessando n'um ultimo arranco de existencia, que *voltava já*, que nos seus quatro annos se julgava encontrar a edade dos pecados, e a morte a arrebatava, violentamente, cruelmente, como para pedir á pequenita a conta dos seus crimes!

Innocente, sorrindo á vida que lhe sorria, morreu como pode morrer um anjo, perdendo a vida, e a alma abandonando-lhe o corpo para subir até ao infinito, e contar aos anjos, na melancolia das creanças, que na terra outro anjo se formára, batendo as azas para o ceu!

Um poeta o disse:

Que a terra lhe seja leve, já que tão leve foi na terra.

Gualdino Coelho

Foi enterrado no passado dia 8, victima da tuberculose.

Operador do antigo Phantastico passou ao Central, d'aqui á Companhia Cinematographica de Portugal, onde sofreu a violencia de uma expulsão, por ser partidario de um director que d'ali se demitiu.

Esta Companhia, desde a sua fundação que se arrasta n'uma duvidosa existencia, e este facto que atingiu mais sete empregados, revelou muita infamia e pouca generosidade.

Um conselho de Administração, formado por directores, dentre elles alguns com a consciencia escurentada por ilegalidades, não duvidou arremessar á rua chefes de familia, empregados que trabalhavam para o sustento dos seus, unicamente para com essa expulsão satisfazer odios, a que os mesmos empregados eram alheios.

Emfim, a vida é longa e aqui, sobre a terra, frente a frente, é que se realisa o ajuste de contas.

Raul Courrege

Foi visto hontem coxeando... e andando pela Rua Garrett, seguindo o Sr. Monteiro dos Milhões, afim de o convidar para socio capitalista da Empreza do Theatro da Rua dos Condes.

Santos Luz

Lá ficou no cemiterio, para nunca mais se erguer a nosso lado, o mimoso poeta, e meu companheiro na «Voz do Caixeiro.»

Tinha um defeito que Deus, com a sua *infinita bondade*, como é costume dizer se, arredará do pobre morto: Era... revolucionario democratico!

Uma saudade e que durma no sonno eterno, livre das infamias que envergonham este nosso torrão querido.

Vinicio.

NO CONGRESSO

Sessão de 8

Não é p'ra comentar. Era imprudencia
fazer uma censura, ou talvez mais,
aos pais da nossa Patria, os grandes páis,
cheios de patrio amor e de sapiencia.

Tem, pois, de simples nota, a equivalencia,
a minha versalhada:—«A's leis geraes
do bacalhau e arroz, em tudo iguaes
para os baratear, negou-se a urgencia.

«Azedam-se as questões, por varias vezes,
e por varias razões que, de futuro,
honrar devem os brios portuguezes.

«E na questão do Douro, ao que eu apuro,
o seu artigo seis, p'ra os bons inglezes,
jamais se aclarará; fica no escuro.

Candido Torrezão (K K. To.)

O caso da Boa Hora

Os dois malandros que fizeram o chinfrim na Boa Hora, se em 14 de maio andassem á solta, eram mais alguns policias que teriam sido mortos aí ás esquinas; eram mais dois benemeritos a glorificar pelo *Mundo* como o foi o tal malandro que assassinou o policia da esquadra do caminho de ferro.

CANTA-SE:

Que a *Lloyd London* não aceita seguros contra motins na Turquia, Marrocos e Mexico.

—Que igualmente os não aceita de Portugal.

—Que esse descredito deve mo-lo á demagogia.

—Que o franquista Leote, agora afonsista, sentou-se na direita para fingir que era contra a demagogia.

—Que o sem casca está muito obtuso.

—Que a guarda fiscal e a marinha querem mais dinheiro.

—Que isso é justo, visto que foram uns fautores de 14 de maio.

—Que a lei garrote fica para ás calendas gregas.

—Que a sua execução na conformidade da vontade dos herois do 14 de maio custava ao pais mais de 500 contos.

—Que esse facto não afrouxa a teimosia dos tais patriotas de barriga.

—Que estas miserias fazem nauseas e só teem o aplauso dos profissionaes revolucionarios.

—Que a Europa está com os olhos em Portugal.

—Que a Espanha organisa suas forças.

—Que os herois de 14 de maio vão pedir para ir com as divisões portuguesas para a França.

—Que o pae Zé de Castro anda aflito.

A Malva

Consta que a malva do Mestre vae figurar no museu da Revolução... de 14 de maio, visto que foi ella e elle que salvou *isto*...

PARA NÃO SOFFRER DE GORDURA.

Não ha razão nenhuma pela qual homem ou mulher sofra a aflição de ser gorda. A firma esbelta é a ordem do dia, e o famoso tratamento **Antipon** para a cura completa da *gordura a mais* ou obesidade é uma das mais remarcaveis descobertas que a sciencia medica mais uma vez trouxe á luz do dia.

Os nossos bisavós quando se tornaram gordos (corpolentos) não tinham remedio. Os tratamentos antigos tendo por base a pouca alimentação e medicamentos ou suar, porque não davam resultado definitivo porque reduzem o peso a força da vitalidade e força muscular e enfraquecia o organismo anterior sem porfim destruirem a causa da obesidade. **Antipon** é inteiramente opposto a todos estes maus methodos de reduzir o peso. Rapidamente destroe a gordura a mais depositada sob a pele e tambem os mais perigosos conjunctos da má gordura **Antipon** pára o desenvolvimento da mesma destruindo a tendencia abnormal para obesidade. Portanto eis aqui a cura completa e inteira da doença. Ao mesmo tempo, **Antipon** abastece o organismo com nutrimento são como é necessario para o desenvolvimento completo das forças musculares e o systema nervoso; não directamente mas indirectamente por meio de extraordinario tonico e effeito estimulante para que o **Antipon** tem sobre o orgão da digestão e accumulação. O vivo apettite anima uma nutrição perfeita pois não ha restricções de alimentação a observar.

Dia a dia o corpo retoma uma forma mais esbelta e mais apparente até que uma forma perfeita e perfeita candisão completar.

Ha uma perda de 8 onças a 3 libras em 24 horas. **Antipon** que é puramente uma composição vegetal, mesmo que liquida em forma e sem perigo é muito refrescante. **Antipon** pode ser obtido de qualquer pharmacia, a pedido ou á ordem, ou em caso de dificuldade uma caixa pode ser remettida directamente pelos Laboratorios de Antipon, Stores Street, London Inglaterra, frete pago, recebendo-se uma remessa de 7$00 ou 14 escudos.

Ao K. K. To

Não posso. Hei-de dizer-te, na franqueza
de amigo, como é feito o meu viver,
Tenho a ilusão eterna do sofrer,
e sofro eternamente por tristeza.

Encaro o meu passado, e a magua acesa,
recorda-me o passado de querer
era amando que eu via aparecer
sonhadora visão na vida presa.

Depois... eu inda sinto, como outr'ora,
esta alma erguer-se pura, enamorada,
na saudade que morre e que se chora.

Que doce este viver? Vida pesada...
é vida feita em sonho, muito embora
dure apenas um instante... um quasi nada

Vinicio.

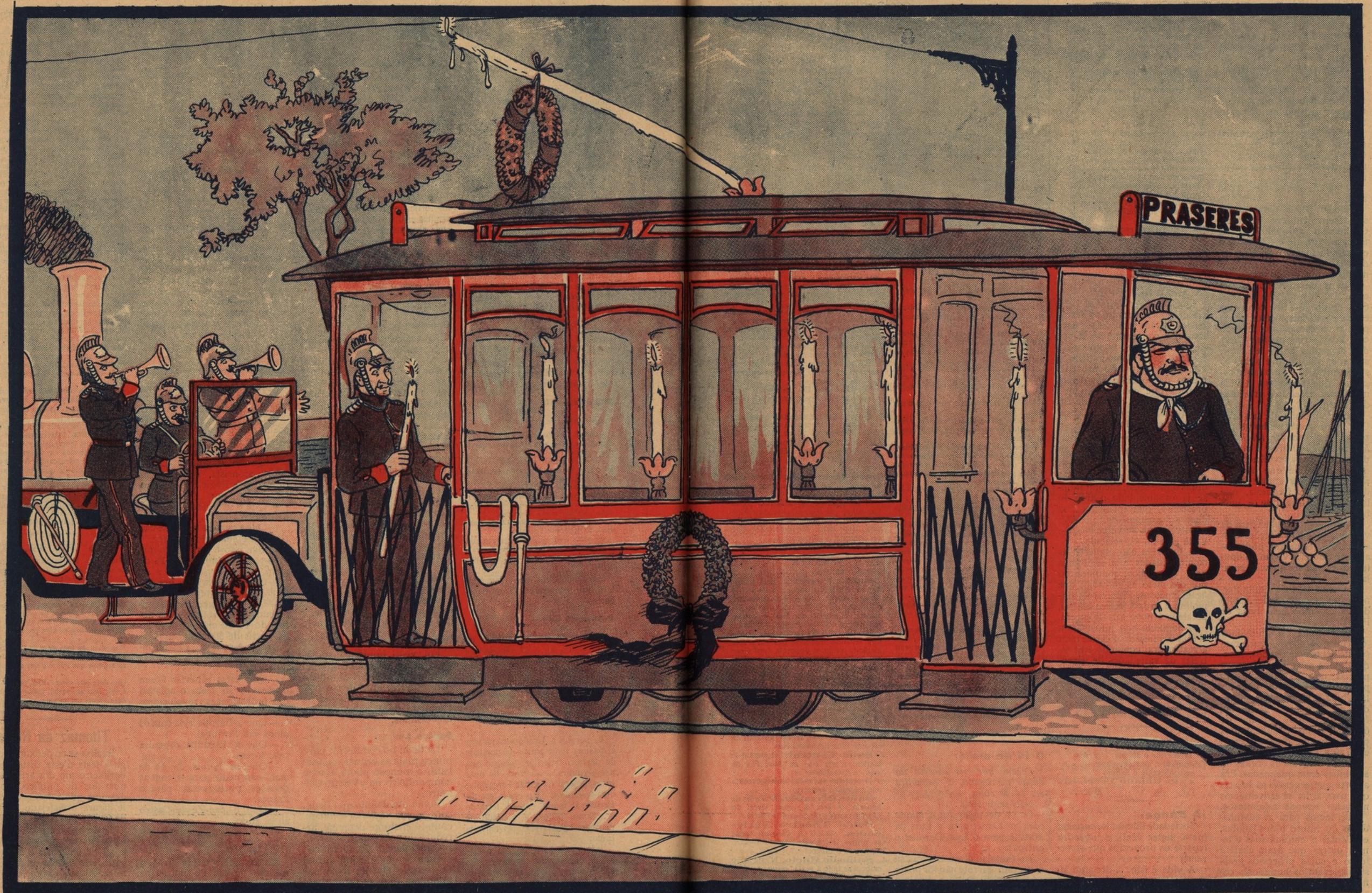
Thomaz da Rocha

Realisa-se no proximo domingo a festa d'este distincto bandarilheiro um dos artistas mais queridos do publico. No programma que é deveras atrahente, figura o festejado matador de touros M. Torres, (Bombita). Lidar-se-hão 11 touros, um offerecido pelo sr. Simão da Veiga e 10 pertencentes á conhecida ganaderia Robertos, de Salvaterra. Alvaro Cabral o popular actor que todo o publico conhece tomará a direcção da corrida.

NOVA EMPREZA DE TRASPORTES PARA OS CEMITERIOS

Que tal acham?

PARADIS
O cinema da Sociedade Elegante
Rua do Jardim do Regedor

MULHER OU BONECCA
A'manhã, estreia do famoso e impagavel
Trio Argentino

Filosofando...

O Seculo XVIII foi o seculo dos filosofose como foi dos charlatães.

Segundo as leis do atavismo, os animais e os vegetais transmitem os seus caracteres aos descendentes, com o intervalo de uma ou mais gerações.

O mesmo succede com os fenomenos sociais, que se repetem com mais ou menos variantes.

No Seculo XVIII os Mesmeres, os Condes de Saint Germain, os Casanovas e outros, fizeram maravilhas na intrugisse.

A pedra filosofal era o seu sonho.

Veio o Seculo XIX com o seu desenvolvimento scientifico. O homem aproveitou-se da força motora de eletricidade e conseguiu tornar esta uma industria que dá vida e movimento as outras industrias.

Depois de resolvido no Seculo XX o problema da aviação, tendo já feito carreira a escola positivista, vemos por ai pulularem damas que se dedicam ás sciencias ocultas e que dão consultas sobre o amôr, sobre o odio, sobre todos os sentimentos bons e maus e assuntos que respeitam á vida mundana, fazendo previsões do futuro.

Fazem reclame da sua arte. Cada uma dessas senhoras que se dedicam *a mister tão util á humanidade*, profiam a veracidade das suas adevinhações, e o que é facto é que teem os seus consultorios sempre cheios de uma selecta freguesia, que larga *massaricas* que é uma beleza!...

Não podemos avaliar bem da veracidade das predições dessas sabias. Sómento podemos afirmar que elas vivem na opulencia e que levam vida regalada.

A Grecia teve no monte Parnaso um templo onde Apollo ditava oraculos pela boca de Pithia.

Roma tinha os Sibylinos (oraculos ou livros) que eram solenemente consultados, quando alguma calamidade tornava precisa uma expiação. Esses preciosos livros compostos pela sybilla Erythrea, que os vendeu a Tarquinio o Soberbo, foram queimados no ano de 671 de Roma e substituidos por outros que desapareceram em 789 a J. C.

Na idade media as bruxas ou adivinhas eram queimadas. Era a sorte que esperava as bruxas que para ai ha se estivessemos naqueles tempos calamitosos.

Mas temos para ai advinhadoras do futuro todos janotas, enluvadas e emplumadas e temos outras que uzam chale e lenço e cujos processos grosseiros levam os burlados a cometer excessos.

Jean Jacques.

Aconselhando

Temos ministerio novo
em folha, e sem corcovas;
eu gosto das coisas novas
apesar de já ser velho.
E devido á minha idade
de homem grave, aspeto sério,
ao tal ministério
aqui vou dar-lhe um conselho.

Eu não sou dos descontentes,
vivo com satisfação
só por ver que esta nação
sacudiu o jugo tirano,
e que tem a governal-a
homens de grande valia
contra á monarquia
a qual mais republicano.

Mas... lá vae o meu conselho:
Não nos levem com engodos,
procurem o bem de todos
que é um dever sem favores.
Governem com honradez
façam por bem governarem,
pois que se não nos roubarem
terão os no sos louvores!

P. S.

Diz-se que o gato escaldado
tem medo de agua fria;
e eu já fui tão roubado
no tempo da monarquia!

Rosejano de Amorim.

A policia.

Queixa-se *A Capital* da inercia da policia perante os desordeiros. Não tem rasão para isso. São consequencias do 14 de maio. Ora o 14 de maio foi feito pelos democraticos.

Logo a culpa do procedimento da policia é dos democraticos que consentiram que ela fosse caçada na cidade como quem caça coelhos e desatacada e enxovalhada.

SALÃO FOZ

Com uma actividade extraordinaria continuam as grandes obras d'este salão, encontrando-se já ornamentado o arco do proscenio, que apresenta uma decoração magestosa Luiz *XV*, o estylo que se vê em toda a vasta sala do espectaculo.

A Empreza não esqueceu as commodidades e a segurança para o publico, modificando por completo as entradas, que ficam maiores, visto terem demolido a grossa parece central, paralella á nova sala de espera.

— Segundo nos informaram já está organisado o cartaz para a reabertura, contando trez estreias de variedades de garantido successo, nada transpirando ainda sobre o nome d'essas estreias.

A reabertura está marcada para setembro proximo.

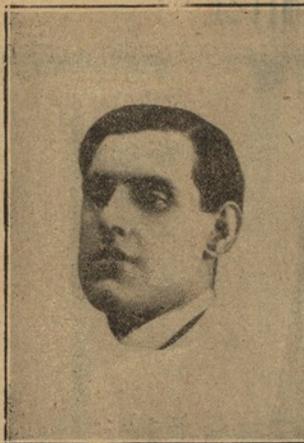
Quem sabe?

Talvez que o ataque... *frino*,
do Kaiser, se acomodasse,
se conhecesse o Sabino
e o seu **Chiado Terrasse!**

K K. To.

«A Pança»

Sociedade illimitada, *nacional* (para inglez vêr!), e *patriotica* (apárte os proventos que escorrem!)

A vida é isto... diz aqui alguem. Pois é mais: é um corno retorcido... que a hade passar a todos no *Dia de Juizo!*

Arthur Rocha *(Loreno)*

Zás, Traz, Paz!

(Secção teatral, criticas e entrevistas)

Ouvindo um revisteiro

Fui, 6.ª feira ultima, entrevistar o jornalista *de humôr* e autor *dramatico* Arthur Rocha...

Encontrei-o na "caixa,, do *Apbollo*, n'uma d'aquelas horas em que ali tudo é movimento e ruido : oito e meia da noite.

Deparei com S. Ex.ª á porta d'um camarim, na ocasião em que, filosoficamente, cofiava as abundantes e nêgras guedêlhas.

Vê-lo e *entrevista-lo* foi obra d'um rufo.

—Então que me dizes a ocolossal triunfo do tua imortal revista? inquiri logo de começo.

—Que dizêr, senão que estou radiante? O publico, fazendo justiça aos meus esforços, aos de Lino Ferreira e Enrique Roldão tem enchido o teatro, palmeádo a peça e ... eis tudo!

—Fartos lucros, hein?..

—Imensos!

Imagina que estou quasi archi-milionario!

—Pois tiveste sorte, visto sêr este o teu primeiro trabalho na scéna portugueza...

Rocha quasi que se zanga e diz:

—O 1.º? O numero dois se me dás licença! Não sabes que, há dois anos, representou-se no "Delfina Vitor,, na Feira de Agosto um original meu e do Roldão intituládo "Adeus oh Mota,,? Olha que foi ha dois annos!..

Recordei-me, então, que efetivamente Rocha já era autor consagrado das multidões...

—E tencionas, em breve, apresentar novo trabalho?

—Decerto, não! Por estes tempos mais proximos descançarei...

Sóa uma campainha.

E' o pano que vae subir para o 1.º acto da *Rosa tirana*.

Resolvêmos sair, eu para coligir estas ligeiras notas — ele para, um sitio isolado, continuar na cofiadela, das nêgras e abundantes guedêlhas...

O homem que ri

O 14 de maio

Dizem *que um decreto da nação proclamou a republica em 14 de maio.*

Não senhores!

O 14 de maio foi a *taluda* para o Leote, para o Luiz da Mata e para o Luiz Derouet e outros!...

As cautelas ficam brancas se o decreto garrote não fôr posto em execução como o desejo e desinteresse dos revolucionarios.

Grandioso sortimento

Ninguem deixe de visitar as ourivesarias de Barbosa, Esteves & C.ª da rua da Prata, n.os 257 e 259, 293 e 295 e Torreão da Praça da Figueira frente da rua da Betesga e Galinheiras.

Ali encontrará o publico tudo o que ha de melhor em objectos de ouro, prata, relogios de todas as qualidades.

Tambem se concertam relogios e objectos de ouro e prata por preços muito em conta.

Só vendo!

O publico encontra n'aquella casa a maxima seriedade nas transacções.

Theatros

Eden. A revista *O diabo a quatro* tem levado ao **Eden** grande concorrencia, estando já proximo de 50000, as pessoas que a foram ver. Obtiveram um ruidoso sucesso os numeros novos *Germanofila* e *Francofila* e a dança *Pam Pam,* em que o conhecido actor Amarante interpretará um papel de destaque.

Avenida. Está obtendo um bom acolhimento a peça *Maridos com sorte*, traducção do nosso colega de imprensa Alberto Barboza. Tem *Maridos com sorte* scenas de grande relevo comico e o desempenho é magnifico.

E' emfim uma noite bem passada para quem for ao **Avenida** apreciar aquella peça.

Trindade Em breve partirá em *tournée* artistica pela provincia a companhia dêste theatro.

Entre outros elementos de conhecido valor, destacam-se Auzenda d'Oliveira, Medina de Souza, Luiz Leitão, Gabriel Pratas e Salvador Braga.

Coliseu dos Recreios. Quem quizer ter umas horas de boa disposição de espirito deve ir ao **Coliseu** apreciar os magnificos trabalhos de Julio Villar o melhor excentrico da actualidade.

Completam o espectaculo, Silva Carvalho, que contem a assistencia em constante hilaridade, a famosa bailarina hespanhola *Mariucha* e *Los Alpinos* magnificas concertistas.

Animatographo collossal.

CINES

Salão Paradis. Está terminando o seu contracto a bella artista *Magda Kerner*. Esta semana ainda terá o publico de bom gosto, occasião de assistir á estreia do *Trio Argentino*, magnificos artistas de canto e baile.

Salão da Trindade. Continua levando inumeras pessoas a este elegante salão, a oppereta *Lord Grog* que todas as noites é bastante applaudida. No program cinematographico figuram *films* de grande valor.

Chiado T[illegible]. *Pista Perdida* obteve hontem um ruidoso su cesso, vendo-se a sala do elegante cine completamente cheia. Hoje em sessão da moda, explendidas fitas figurando em 2.ª apresentação a fita de 2500 metros *Pista Perdida*, sendo portanto de esperar uma nova enchente.

Salão Central. Estreiaram-se hontem n'este *cine* os *films Flor da morte* e *Actualidades 25*.

O sextetto todas as noites executa um magnifico concerto.

Salão Olympia. A estreia de hontem *O trez de copas*, levou ao **Olympia** grande concorrencia.

Salão Theatro Variedades. *Soldado de Chocolate* todas as noites leva a este pequeno theatro numeroso publico.

Salão do Rocio. N'este salão exibem-se hoje a sexta, setima e oitava parte da fita *Catalina*.

Salão da Graça. Continua levando a este cine inumera gente a fita *Rainha Mesurka*.

UROL
Cura: Arthritismo, Rheumatismo, Gota, Cálculos, Obesidade, Nevralgias, Sciática, Arterio-sclerose, Areias.
Farmacia Formosinho — Praça dos Restauradores, 18 LISBOA — **Telefone 4220.**

Hoje
Sessão da moda
—
O grande successo de hontem

CHIADO TERRASSE

PISTA PERDIDA

2.500 metros — 4 actos

Hoje
Sessão da moda
—
O grande successo de hontem

Tuberculose, flôres brancas, linfatismo, anemia, raquitismo escrófulas, crescimento irregular, fastio, magreza, palidez, debilidade, prostração e fadiga fisica ou cerebral, insonia, neurastenia, doenças nervosas, ásma, bronquites crónicas, gripe, paludismo, suóres noturnos, perdas seminaes, irregularidades na menstruação e em geral todas as doenças contra que se empregavam até agora o Histogéne. as emulsões, o ferro, as pastilhas para gente pallda, as kolas, glicerofosfatos, etc. Curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NALINE com selo VITERI

que é um aperfeiçoamento do antigo **Histogène** pelo dr. Mouneyrat, da Academia de Paris, **no intuito de assegurar efeitos mais rapidos.** Salvo outra indicação medica, **usar de preferencia o Elixir.** Póde usar-se tanto no inverno como no verão. **E' o melhor revigorador conhecido.**

Na impossibilidade de analisar **todos os frascos de origem duvidosa, só deve considerar-se verdadeiro,** para a venda em Portugal e suas colonias o que apresentar sobre cada frasco o selo de garantia com a palavra— **VITERI** — a vermelho sobre preto. Comprar só onde o tenham nessas condições, e no

Deposito : VICENTE RIBEIRO & C. Sucr. JOãO VICENTE RIBEIRO J.or

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º, D. — LISBOA

Frasco para 20 dias: 2$200 réis—Frasco para 10 dias: 1$200 réis

Para fóra de Lisboa acrescem os portes e despeza de cobrança contra reembolso

Regeitar todos os preparados que se dizem identicos mas que nada teem de comum com o Histogenol e os que se apresentam com rotulos parecidos mas de côres diferentes.

Dragão Chinês

Chás verdes, kilo 1$800, 2$000, 2$400, 2$600 e 3$000 réis. Chás pretos, kilo 1$800, 2$000, 2$400, 2$600 e 3$000 réis. **Chá Dragão,** preto ou verde em lindas latas de fantasia, lata de 125 g. 370 réis. Finissimos chá Pouchong e Oolong, kilo 3$000. **Café Dragão,** em latas de fantasia, kilo 600 réis. **Café Invencivel,** em latas axaroadas, kilo 720 reis. Generos de Mercearia de primeira qualidade. Grandes novidades em objectos para brindes. Especialidade em doces do Algarve.

Manuel Marçal Nunes **29 a 33 — R. de S. Pedro d'Alcantara (a S. Roque)**
Telefone n.º 2027

Fundição typographica A FUNTYPO

P. GINI

Rua Nova da Piedade, 60-A — LISBOA

Fabrica Nacional de Tintas
TYPO-LYTOGRAPHICAS
Vernizes e Massa para rôlos
de Candido Augusto da Costa
Depositos: Em Lisboa — Rua Ivens 70 · No Porto — Rua da Victoria, 56

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo, 118
LISBOA
Grande sortimento de numeros em bilhetes e suas fracções para todas as loterias.
Papeis de credito

CASA DOS POSTAES BONITOS

de Ricardo Falcão

Armazem de revenda e a retalho. Malas baratas para senhora. Carteiras, tabaqueiras, bolsas etc., etc.

Papel fino para escrever

97 — Calçada do Combro — 99

Livros de *Paulo de Koch*:
Papá e Sogro
A Sonambula
Amo e Ciume
No prélo
A filha perdida
De Armando Ferreira
Era uma vez...
Cada volume 200 réis
Pedidos á
Empreza de Publicações Populares
19 — Largo do Intendente — 19

ELECTRICIDADE

Simões, Carmo & C.ta

Installações electricas
Venda de material
Officinas para reparações
de machinas eletricas

18, Rua da Trindade, 26
LISBOA

ALFAIATERIA MILITAR E PAISANA

de Theophilo dos Santos Neves

PREÇO DE COMBATE

Grande e variado sortimento de pano, casimiras, cheviotes, etc., para fatos militar e paisana. — Executam-se encomendas para o ultramar.

T. de S. Domingos, 41 e 43 — LISBOA

Para lavar a cabeça, peçam o

Lefan Schampoo

George Satin, 119, alçada do ombro, 121
Descontos aos revendedôres

Fabrica de papel de Matrena

THOMAR DE **MATRENA**

JOÃO D'OLIVEIRA CASQUILHO

Encarrega-se de fabricações especiaes de todas as qualidades e formatos, por preços modicos

Pedidos aos depositos em: LISBOA — Rua dos Douradores, 96 104 PORTO — Rua da Picaria, 50 e 52

Fundição Typografica Portugueza L.da, Porto

Typos communs e de phantasia, cursivos, gothicos, rondas, inglezas, capitaes, tarjas simples e de combinação, emblemas, vinhetas, etc. Fornecimentos rapidos de todo o material para typographias e jornaes. A unica Fundição typographica do paiz que pelas suas installações pode rivalisar com as extrangeiras. Metal extra-forte endurecido com cobre. Acceitamos o typo velho em condições vantajosissimas.

TRAVESSA ALVARO DE CASTELLÕES, PORTO

Lima Nello, Moura & C.ª

Cambio, papeis de credito

Rua dos Retrozeiros, 100 e 102, esquina da rua dos Sapateiros 1 e 3. Telefone 3844. Telegramas: IMAN.

SILVA & ANTUNES

Borracha, Amiantos, Correias de couro, Balata, Algodão, Canhamo e Pello de camello. Oleos para lubrificação, vaselinas, vidros de nivel empanques. Tubos de borracha e tubos de lôna. Pneumaticos e camaras d'ar para automoveis.

25 — Calçada do Marquez d'Abrantes — 25 (ao Conde Barão) — LISBOA
Telefone n.º 3741

CASADOS! Usem sempre VELAS D'ERBON

(Formula franceza)

unic o preparado inteiramente inoffensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Deposito em LISBOA: Pharmacia J. Nobre, 35, R. da Mouraria, 37 No PORTO: Pharmacia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44

UMA PORTA SUBLIME

Custa, custa, mas ha-de ir.